

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

CIRURGIA PLÁSTICA

Atrativos da especialidade

“A Cirurgia Plástica é a disciplina da criação” e, como tal, atrai os médicos que têm uma natureza mais artística. Todos os respondentes citaram, como atrativos envolvidos nas suas escolhas, a criatividade proporcionada pelo exercício da Cirurgia Plástica: “eu sou capaz de planejar e desenvolver procedimentos.” Outro respondente relata gostar do “trabalho fino, delicado.” Além disso, há um forte atrativo na possibilidade de “mudar as vidas das pessoas, para melhor”.

A maioria dos médicos nessa especialidade escolheu a Cirurgia Plástica durante os seus anos de internato ou de residência. Muitos

consideraram antes escolher outras especialidades, mas acharam que elas “não eram desafiadoras o suficiente” (Obstetrícia) ou tinham “resultados deprimentes” (Neurocirurgia). Um respondente relatou que não gostaria de praticar a Psiquiatria porque “eu sou muito impaciente, quero ver logo os resultados da minha intervenção”; outro cirurgião plástico disse: “eu não gostaria de exercer nenhuma especialidade que fosse baseada em hospital, como Medicina de Emergências, Radiologia ou Anestesiologia, porque você fica à mercê dos outros.” Parece então que a atração pela Cirurgia Plástica

envolve resultados tangíveis, em um cenário de trabalho criativo e independente.

Do que você mais gosta na especialidade?

Como seria de se esperar, a partir do descrito acima, os cirurgiões plásticos relataram que eles gostam principalmente dos *“desafios da reconstrução”* e dos *“resultados visíveis.”* Foram também mencionados por eles: *“bons resultados”, “variedade”, “problemas operativos”* e *“poucas mortes”*. Um respondente relatou que: *“gosta de ‘ver um problema’, planejar uma estratégia para resolvê-lo e então seguir essa estratégia usando as competências que aprendi para resolver aquele problema”*.

As respostas na categoria *“muito satisfeito”* (com a especialidade escolhida) relatadas por cirurgiões plásticos foram ligeiramente maiores (43,3%) do que o que se observou na amostra total de médicos (42,3%). Por outro lado, a

porcentagem de respostas na categoria *“insatisfeito”* (23,1%) foi também maior que a porcentagem observada no total de médicos (17,6%).

Do que você menos gosta na especialidade?

Numa área com tanta ênfase nos *“resultados visíveis”*, não é nada surpreendente que o aspecto menos apreciado na especialidade pelos cirurgiões plásticos seja: *“pacientes que reclamam muito, ou que se mostram ingratos”* e *“pacientes que tem expectativas muito altas ou irrealistas”*. Adicionalmente, eles citaram *“problemas insolúveis”*, o que pode estar relacionado às altas e irrealistas expectativas dos pacientes. Assim como em outras especialidades, os cirurgiões plásticos também experimentam a frustração do *“trabalho burocrático”* e reclamaram das *“políticas dos hospitais”*.